

---

# CRANIOSSINOSTOSES \_ DESENVOLVIMENTOS RECENTES

***Manuel António da Silva Oliveira \*; João Pedro Marcelino \*\*.***

*\*Aluno do 6º ano do Mestrado Integrado da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra*

*\*\*Assistente Convidado FMUC / Consultor CMF HUC*

***Correspondência para :***

*Manuel António da Silva Oliveira; [mantonioliveira@gmail.com](mailto:mantonioliveira@gmail.com)*

## ABSTRACT:

Craniosynostosis are cranial malformations due to premature fusion of one or more sutures. These are of great clinical and morphological diversity.

Craniosynostosis can be divided into two main groups: non-syndromic and syndromic.

Considering the literature between 2000 and 2010, we compared different surgical techniques in treating non syndromic craniosynostosis for operative moment, efficacy and safety. We have compared the Cranial Vault Remodeling\_CVR, with the distraction techniques\_ *Spring Mediated* and Endoscopic-Assisted Strip Craniectomies With Cranial Orthotic Molding Therapy.

The remodeling techniques remain the gold standard in craniosynostosis surgery but the latest developments help to increase therapeutic options.

Thus the future interventions on the non-syndromic craniosynostosis seems to be the adaptation of different approaches depending on the type of synostosis, age at diagnosis and relative risk of each patient.

## RESUMO:

As craniossinostoses são malformações cranianas devidas à fusão prematura de uma ou mais suturas. Estas assumem uma grande diversidade clínica como morfológica. As craniossinostoses podem ser divididas em dois grupos principais: síndrómicas e não síndrómicas.

Considerada a literatura existente entre 2000 e 2010, comparei as diferentes técnicas cirúrgicas no tratamento das craniossinostoses não síndrómicas relativamente aos diferentes momentos operatórios, eficácia e segurança. Comparei as técnicas de Remodelação Craniana\_CVR, com as técnicas de distração \_ spring mediated e via endoscópica com ortótose de cabeça.

As técnicas de remodelação permanecem o valor padrão com o qual se comparam as mais recentes mas os últimos desenvolvimentos permitem alargar as opções terapêuticas.

Deste modo o futuro nas intervenções sobre as craniossinostoses não síndrómicas caminha na adaptação de diferentes abordagens mediante o tipo de sinostose, idade de diagnóstico e risco relativo de cada doente.

### PALAVRAS CHAVE

**Craniossinostoses • remodelação • distração • endoscopia • escafocefalia • plagiocefalia • sutura sagital • ortótose.**